

EFEITO DO NITROGÊNIO E ENXOFRE NA DIGESTIBILIDADE DOS COMPONENTES FIBROSOS DA CANA-DE-AÇÚCAR (Saccharum officinarum L.).

ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES^{*1}, RODOLFO DE ALMEIDA TORRES², ORIEL FAJARDO DE CAMPOS².

O objetivo do presente experimento foi verificar o efeito da suplementação da cana-de-açúcar, com diferentes proporções de nitrogênio e enxofre, sobre a digestibilidade dos componentes da fibra da cana-de-açúcar. Foram utilizados 18 carneiros adultos, alojados em gaiolas de metabolismo e arreados com sacolas apropriadas para coleta de fezes. O delineamento foi em blocos casualizados com três tratamentos e seis repetições. Como fonte de nitrogênio foi usada a uréia e como fonte de enxofre o sulfato de cálcio. Os animais foram distribuídos nos seguintes tratamentos: A) Cana-de-açúcar + 1,0% de uréia; B) Cana-de-açúcar + 0,9% de uréia + 0,1% de sulfato de Cálcio e C) Cana-de-açúcar + 0,8% de uréia + 0,2% de sulfato de cálcio. O período de adaptação foi de 21 dias e o período de coleta total de fezes foi de sete dias. Todos os animais receberam 0,2kg de farelo de algodão por animal por dia e sal mineralizado à vontade. As misturas de uréia e sulfato utilizadas proporcionaram relações de nitrogênio para enxofre (N:S) de aproximadamente 33:1, 16:1 e 9:1, respectivamente para os tratamentos A, B e C. A cana-de-açúcar utilizada apresentava-se com 54,3% de F.D.N.. A utilização do nível de 0,1% de sulfato de cálcio e conseqüentemente de uma relação N:S de aproximadamente 16:1, tendeu a aumentar os coeficientes de digestibilidade da F.D.N. (47,69%) e F.D.A. (36,19%) e aumentou significativamente ($P < 0,05$) a digestibilidade da celulose (45,57%) em relação ao tratamento sem fonte de enxofre (39,95%). O coeficiente de digestibilidade da F.D.N. (40,75%) do tratamento C foi significativamente inferior aos demais ($P < 0,05$). A digestibilidade da hemicelulose e lignina não foram alteradas ($P > 0,05$) em função dos tratamentos experimentais.